

Leia Levítico 19.1 até 20.21**ESTUDO DE HOJE: LEVÍTICO 19.9,10**

Esta lei protege os pobres e o estrangeiro. Ao contrário do que Israel acreditava, Deus não estava preocupado exclusivamente com o povo eleito. Ele queria que os campos de Sua bênção se multiplicassem sobre a vida dos necessitados, inclusive os de fora de Israel. Rute e Noemi eram duas pessoas que se beneficiaram desta lei misericordiosa (Rt 2.2).

Esta lei também lembrou aos donos de terra que Deus lhes havia dado a terra e que era de fato dele. O povo era apenas cuidador. Dessa forma, Israel também foi uma bênção para a própria terra, confiada a cuidar dela.

Leis como esta atestam a de a generosidade e liberalidade de Deus. Como povo Seu, os israelitas deveriam refletir Sua natureza e características nas atitudes e ações.

Ainda hoje, esta não é uma lei obsoleta, presa ao Antigo Testamento. Como povo de Deus, a Igreja deve abençoar os pobres e recepcionar bem os estrangeiros. Jesus adverte-nos de que Deus vai julgar-nos por essas ações no fim dos tempos (Mt 25.34-45).

PERGUNTAS FREQUENTES**POR QUE DEUS EXIGE SANTIDADE?**

O pecado é tão abominável a Deus que não pode coexistir com ele. O mesmo deve acontecer para com Seu povo. O Senhor é santo e espera que Seu povo reflita Sua santidade (Lv 11.45; 19.2).

Deus exigia medidas severas para eliminar os pecados e os pecadores da comunidade com quem tinha uma aliança. O Senhor ofereceu perdão, mas apenas aos verdadeiramente arrependidos. Aqueles que endureciam o coração já poderiam esperar pelo juízo divino - um fogo devorador, um processo de purificação que devora os pecadores e seus pecados e não deixa nada para trás (Hb 12.28,29). Essa purificação existia para curar a comunidade de crentes e dissuadir os outros de rebelar-se contra o Senhor (Dt 17.13).

Logo no início do Antigo Testamento, o juízo de Deus entre Seu povo era geralmente imediato (ver Nm 11.1-3). O Senhor fez Seu povo ciente de Sua exigência por obediência e da pena àqueles que desobedecessem.

A retribuição de Deus agora é reservada para o futuro Dia do Juízo, quando os pecados dos injustos e dos santos serão expostos e julgados (2 Co 5.10). No entanto, alguns casos de calamidade podem ser entendidos como o juízo de Deus sobre Seus filhos desobedientes (1 Co 11.27-30). Ainda é uma "horrenda coisa [...] cair nas mãos do Deus vivo" (Hb 10.31).

Leia Marcos 8.11 até 8.38**ESTUDO DE HOJE: MARCOS 8.34,35**

Um seguidor nunca está no controle. É o líder que determina aonde ir, como chegar lá, quando sair, e quando chegar. Jesus descreve o que a Sua liderança significa para Seus

seguidores. Em Sua descrição, está implícita a promessa de que Ele irá guiar-nos. É nossa escolha, no entanto, seguir o Seu exemplo.

Jesus, na verdade, não promovia a Sua liderança anunciando Seus benefícios também. Em vez disso, Ele alerta o público sobre os custos de segui-lo. O Mestre não está tentando enganá-los para fazê-los segui-lo; Jesus quer que saibam o que está por vir.

Ele, de fato, diz que irá salvar sua vida, mas apenas "salvá-los", não "receber tratamento VIP" - e somente depois de darem as suas vidas de alguma forma.

Controle e privilégios são duas coisas que devemos deixar para seguir a Jesus; elas devem ser constantemente abandonadas - mesmo repetidamente. Essas atitudes precedem seguir Jesus: "negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me" (Mc 8.34). Dificilmente se passará um dia em que não precisemos desistir de nossos desejos de controle e privilégio. Reafirme a Deus hoje a sua escolha de segui-lo.

ORANDO OS SALMOS

Expresse seu desejo por Deus. Busque Sua presença para acabar com seu desânimo. Comprometa-se a adorá-lo em qualquer circunstância.

Leia Salmos 42.1-11

Leia Provérbios 10.17

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.